



## OS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS E O PAPEL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR

### Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati  
Vitória Martinez Fortunato  
Adriana Gradice  
Eliane Ap P Mello

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Resumo

As doenças crônicas impactam grandemente na vida do indivíduo, afetando as esferas biopsicossociais, sua percepção e entendimento do processo saúde-doença, assim como seu relacionamento social. Em situações de crianças com doenças crônicas, o impacto não irá ocorrer apenas no desenvolvimento natural, mas significativamente nas atividades cotidianas e relações familiares. O adoecimento crônico apresenta uma realidade complexa e delicada, em que é exigido uma abordagem de saúde diferenciada e acolhedora, englobando os aspectos físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Cuidado Paliativo (CP) é definido como “uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida por meio da prevenção e do alívio do sofrimento.” (WHO, 2018). O CP Infantil, ou Pediátrico, inclui os aspectos físicos, mentais e espirituais da criança, proporcionando apoio à família, e focando não apenas no adoecimento, mas também no processo de desenvolvimento humano, para que cada criança possa desenvolver e atingir seu potencial. O manejo de sintomas físicos, aliados ao apoio psicológico para a criança e família é de extrema importância durante este momento.

Neste sentido, os programas de CP devem apresentar uma equipe multidisciplinar, capaz de abranger todos os aspectos da criança, assim como incluir a participação ativa dos membros familiares no processo de tratamento, pois o sofrimento apresentado pelo paciente infantil também é vivenciado pelos seus parentes, que serão os principais responsáveis pela tomada de decisões.